

DEFERIDO

Porto, em 22 de Maio de 1964. A Comissão Executiva

7th March 19



Regina
 vol. a n. 1123
 8-3-9/8

John



R. Junta Camara Municipal de Porto

A Companhia Fiação e Tecidos do Porto,
situa na rua do Monte Belo com angu-
lo para a Viela dos Abraços, desta cida-
de, pretendendo mandar construir uma
casa destinada a armazem e officinas
anexas á dita fabrica, vem na confor-
midade solicitar á Bre. Camara se
digne passar a respectiva licença para
o qual.

Peac deferments.

Porto 29 de janeiro de 1918

Pela Companhia de Fiação e Tecidos do Porto
Jose Coelho de Freitas

103

... no Cofre Municipal da quantia de
R\$ 5,00 constante da informação
fornecida a guisa Nº 169 que nesta data
foi enviada a Inesouraria.

R. E. ... and Municipal / da ... de 1914

ST REPARTIÇÃO
Registo, 103
27-1-918

Pienso 36. 1918
 de 1 de Abril de 1918



Aprovado 340
em sessão da Com. Adm.
4 de Março de 1908
[Signature]



Memoria descriptiva e justificativa

Para a construcção de uma casa destinada a armazem e officinas anexas á Companhia de Fiação e Tecidos do Porto, sita na rua do Monte Belo com angula para a Viela dos Abracos, desta Cidade.

- 1.^o Os alicerces irão á profundidade que o terreno exigir de forma a garantir a absoluta estabilidade da obra, serão feitas as escavações necessarias afim de regularizar os pavimentos.
- 2.^o As paredes de elevação serão em prepe-
anho de 0,30 sendo bem travadas e argamassadas.
- 3.^o As pilastras do portão serão em pedra lavrada.
- 4.^o A armacao será em pinho nacional sendo as asnas, tercas e cumeeiras quiceros em seccão de 0,22 x 0,08 e barlotos de 0,07 x 0,05 e rippe propria.
- 5.^o As claraboias serão bem executadas em conformidade com o projecto, levando as pressianas indicadas e o ferro T proprio para receber vidro.

6.º A telha será de tipo Marulha de primeira qualidade levando cabos de equal telha assentes em argamassa.

7.º Os pavimentos serão cimentados.

8.º Todas as esquadrias serão pintadas e as portadas e claraboias levarão vidros.

9.º Toda esta obra será bem executada obedecendo as prescrições Municipaes.

96. ← S

Para do Montebelo

Oficina de Carpintaria

Armazem

Oficina de Serralharia

Armazem

A B

C

Companhia Fiação e Tecidos do Porto

Alcôdo para a Rua do Montebelo e Viela dos Abracos

CMP
AG



Leitura
a construtor

Aprovado
Pelo Conselho da Com. Adm.
F. de Alarcos de 1918
Alcôdo

Alcôdo posterior

Alcôdo lateral

Corte por A.B

Corte por C.D

Escala 1-100

Desenho para a construção de oficinas e armazens

anexo

à Companhia Fiação e Tecidos do Porto



(Modelo F)

342
Registo { N.º 103 R.E.
Data 27-1-78
Licença { N.º
Data



Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *construção de armazém e oficinas*

Requerente: *Companhia Fiação e Tecidos do Porto*

Morada:

Situação da obra: *rua de Montebello e Villa dos Abrigos*

Responsável:

Está nos casos do art. do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

Projecto da obra: *em vista a*

Comissão de Estética

COMISSÃO DE ESTÉTICA
DA
CIDADE DO PORTO

Sessão de 4 de Fevereiro de 78

O

Secretário

Conciliação

Proceder a alinhamento

R. Repes.

Condições a impôr:

Alinhamento: *a determinar*

Nível de soleiras: *" "*

Depósito: *5400*

Licença *1400*

Observações:

*Não implica com o plano geral de melhoramentos
Porto de Mearns de 1918*

Pol' a Comissão Técnica

José Teixeira (pes.)

*Informo que o pedido está no caso de ser
atendido segundo os pareceres das Com.
de Estética e Técnica.*

5-3-918

O Eng.º Chefe

Barros

*Propostas apresentadas
Quinze*

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

ANNO CIVIL DE 1918

Guia de entrada de depósito N.º 169

Despacho de

7

de Março

de 1918

Dinheiro corrente

5 \$ 00

Papéis de crédito

5 \$ 00

Total Esc.

5 \$ 00

Pela presente guia vai *Companhia de Fiação e Tecidos do Porto* entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de *cinco escudos em dinheiro*.

como depósito de garantia às condições em que lhe foi concedida a licença n.º 111 d'esta data, para construir uma casa, destinada para armazém e oficinas annexas a sua fábrica, em terreno situado com frente para a rua de Montebello e vila dos Abrigos.

; quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 1 de Abril de 1918

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

Recbi a quantia de *cinco escudos*.

supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 1 de Abril de 1918

Registada

Em

1

de

Abril

de 1918

O Tesoureiro,



N.º 12344



Municipalidade do Porto

Concede-se licença a

Companhia de Fiação e Tecidos do Porto

para que possa construir uma casa, destinada para armazém e oficinas anexas à sua fábrica, em terreno com frente para a rua de frontão e via da dos Abrucos, conforme o projecto que lhe foi aprovado em 7 de corrente, digt, em 7 de março último,

em harmonia com o disposto no regulamento das edificações urbanas, decretado em 14 de Fevereiro de 1903, e ficando sujeito ao alinhamento e nível de soleiras que lhe serão designados gratuitamente e ao disposto nas respectivas posturas e mais deliberações municipaes; e bem assim para que possa ocupar logar em terreno publico para deposito de materiaes, devendo cumprir o disposto nos art.ºs 138 a 140 inclusive do Codigo de Posturas Municipaes.

Porto e Paços do Concelho, de Abril de 1918

(a) Manuel Maria de Paiva - 1.º Off.

pelo

Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

PRESIDENTE da Com.ºs Administr.

(a) Amimaraes

esta emolumentos para a Camara

Esquodros 1500

(a) Manuel Maria de Paiva - 1.º Off.

Registada.

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de cinco esc.

dos

Esc. conforme a guia n.º 169